

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

2^a. AVALIAÇÃO À DISTÂNCIA

2^o. Semestre de 2010

Profa. Keila Mara Cassiano

Versão Tutor

1) (3,0 pontos) Um grupo de pessoas foi classificado quanto a peso e pressão arterial de acordo com as proporções do quadro a seguir:

Pressão Arterial	Peso			
	Excesso	Normal	Deficiente	Total
Alta	0,10	0,08	0,02	0,20
Normal	0,15	0,45	0,20	0,80
Total	0,25	0,53	0,22	1,00

- a) Qual a probabilidade de uma pessoa escolhida ao acaso neste grupo ter pressão alta?
- b) Se for verificada que a pessoa escolhida tem excesso de peso, qual a probabilidade de ela ter também pressão alta?
- c) Os eventos “excesso de peso” e “pressão alta” são independentes?
- d) Suponha que uma segunda pessoa seja escolhida ao acaso. Qual a condição para que este segunda escolha seja independente da primeira?

2) (3,0 pontos) A caixa I tem duas bolas brancas e duas pretas; a caixa II tem duas bolas brancas e uma preta; a caixa III tem uma bola branca e três pretas.

- a) Retira-se uma bola de cada caixa. Qual a probabilidade de serem todas elas brancas?
- b) Escolhe-se uma caixa ao acaso e retira-se uma bola. Qual a probabilidade de ela ser branca?
- c) Escolhe-se uma caixa ao acaso e retira-se uma bola. Qual a probabilidade de ter sido da caixa I, se a bola é branca?

3) (3,0 pontos) Uma fábrica tem 3 máquinas *A*, *B* e *C* que respondem respectivamente por 40%, 35% e 25% de sua produção. A proporção de peças defeituosas na máquina *A* é de 2%. Essa proporção é de 1% na máquina *B* e de 3% na máquina *C*. A inspeção da Gerencia de Controle de Qualidade sorteará uma máquina ao acaso e dela coletará, também ao acaso, uma peça.

- a) Qual a probabilidade de esta peça ser defeituosa?
- b) Sabendo que a peça é defeituosa, qual a máquina mais provável de tê-la produzida?

4) (1,0 pontos) Se *A* e *B* são eventos independentes, $\Pr(A) = 0,25$ e $\Pr(B) = 0,60$, então determine:

- a) $\Pr(A \cap B)$;
- b) $\Pr(A | B)$.

Solução:

1 QUESTÃO.

a) Como a pessoa escolhida ao acaso de um grupo onde 20% têm pressão alta, então, se chamarmos de A o evento “ter pressão alta”, a probabilidade pedida é:

$$\boxed{\Pr(A) = 0,20.}$$

b) Se chamamos de B o evento “ter excesso de peso”, temos um caso de probabilidade condicional, onde o que se tem *a priori* é o conhecimento de que a pessoa escolhida tem excesso de peso (evento B). Assim, o que se pede é:

$$\Pr(A | B) = \frac{\Pr(A \cap B)}{\Pr(B)}.$$

Podemos ver na tabela do problema que $\Pr(A \cap B) = 0,10$ e que $\Pr(B) = 0,25$.

$$\text{Assim, } \Pr(A | B) = \frac{\Pr(A \cap B)}{\Pr(B)} = \frac{0,10}{0,25} = 0,40.$$

$$\boxed{\Pr(A | B) = 0,40.}$$

c) Para verificar se dois eventos são independentes, pode-se comparar os produtos de suas respectivas probabilidades com a probabilidade da interseção entre eles. Logo, sendo B o evento “ter excesso de peso” e A o evento “ter pressão alta”, temos:

$$\Pr(A) = 0,20. \quad \Pr(B) = 0,25. \quad \text{Assim, } \Pr(A)\Pr(B) = 0,20 \times 0,25 = 0,05.$$

$$\Pr(A \cap B) = 0,10.$$

Como: $\Pr(A)\Pr(B) \neq \Pr(A \cap B)$, então os eventos A e B **NÃO SÃO INDEPENDENTES**.

d) A condição para que um segundo sorteio seja independente do primeiro é de que estes sorteios sejam feitos **com reposição dos elementos da amostra**.

Assim, para que as escolhas da questão sejam feitas de forma independente, é preciso que a pessoa sorteada inicialmente **volete ao grupo** para o segundo sorteio.

2 QUESTÃO.

a) O que queremos é a interseção entre os três eventos: B_I (*bola branca na caixa I*), B_{II} (*bola branca na caixa II*), B_{III} (*bola branca na caixa III*), como as retiradas são independentes, então a probabilidade requerida é:

$$\Pr(B_I \cap B_{II} \cap B_{III}) = \Pr(B_I)\Pr(B_{II})\Pr(B_{III}) = \frac{2}{4} \times \frac{2}{3} \times \frac{1}{4} = \frac{4}{48} = \frac{1}{12}$$

$$\boxed{\Pr(brancas) = 1/12}$$

b) Este é um problema de Teorema da Probabilidade Total.

Sejam os eventos: I: “escolha da caixa I”; II: “escolha da caixa II” e III: “escolha da caixa III”. Temos que a escolha de qualquer uma das três caixas é equiprovável, então, $\Pr(I) = \Pr(II) = \Pr(III) = 1/3$.

Notemos que na caixa I há duas bolas brancas e duas pretas, então a probabilidade de selecionar uma bola branca na caixa I será: $\Pr(B | I) = 2/4 = 1/2$. Com este mesmo raciocínio, percebemos que $\Pr(B | II) = 2/3$ e $\Pr(B | III) = 1/4$.

Assim,

$$\begin{aligned}\Pr(B) &= \Pr(I)\Pr(B | I) + \Pr(II)\Pr(B | II) + \Pr(III)\Pr(B | III) = \frac{1}{3} \times \frac{1}{2} + \frac{1}{3} \times \frac{2}{3} + \frac{1}{3} \times \frac{1}{4} \\ &= \frac{1}{6} + \frac{2}{9} + \frac{1}{12} = \frac{6+8+3}{36} = \frac{17}{36}.\end{aligned}$$

Logo:

$$\boxed{\Pr(\text{branca}) = 17/36.}$$

c) Agora, deseja-se saber $\Pr(I | B)$.

Com os dados obtidos no item anterior e pela fórmula da probabilidade condicional, temos:

$$\Pr(I | B) = \frac{\Pr(I \cap B)}{\Pr(B)} = \frac{\Pr(I)\Pr(B | I)}{\Pr(B)} = \frac{\frac{1}{3} \times \frac{1}{2}}{\frac{17}{36}} = \frac{\frac{1}{6}}{\frac{17}{36}} = \frac{1}{6} \times \frac{36}{17} = \frac{6}{17}.$$

$$\boxed{\Pr(I | B) = 6/17.}$$

3 QUESTÃO.

a) Neste problema temos a seguinte situação:

Sejam os eventos:

- A: “escolha da máquina A”,
- B: “escolha da máquina B”,
- C: “escolha da máquina C”,
- D: “a peça é defeituosa”.

Como consta no enunciado, cada máquina é responsável por um percentual das peças produzidas nesta fábrica. Este percentual determina a probabilidade de uma peça sair dela.

Assim,

$$\Pr(A) = 0,40, \quad \Pr(B) = 0,35 \quad \text{e} \quad \Pr(C) = 0,25.$$

Também com base no percentual de peças defeituosas em cada máquina, temos:

$$\Pr(D | A) = 0,02, \quad \Pr(D | B) = 0,01 \quad \text{e} \quad \Pr(D | C) = 0,03.$$

Pelo Teorema da Probabilidade Total,

$$\Pr(D) = \Pr(A)\Pr(D | A) + \Pr(B)\Pr(D | B) + \Pr(C)\Pr(D | C)$$

$$\Pr(D) = (0,40) \times (0,02) + (0,35) \times (0,01) + (0,25) \times (0,03) = 0,0080 + 0,0035 + 0,0075 = 0,019.$$

Logo:

$$\boxed{\Pr(D) = 0,019}$$

b)

Para sabermos qual das três máquinas é a mais provável de produzir uma peça defeituosa sorteada aleatoriamente, precisamos calcular as probabilidades das três máquinas produzirem a peça defeituosa. Para isso, usaremos o Teorema de Bayes.

Máquina A:

$$\Pr(A | D) = \frac{\Pr(A) \Pr(D | A)}{\Pr(D)} = \frac{0,40 \times 0,02}{0,019} = \frac{0,008}{0,019} = 0,421 \text{ . Logo: } \boxed{\Pr(A | D) = 0,421.}$$

Máquina B:

$$\Pr(B | D) = \frac{\Pr(B) \Pr(D | B)}{\Pr(D)} = \frac{0,35 \times 0,01}{0,019} = \frac{0,0035}{0,019} = 0,184 \text{ . Logo: } \boxed{\Pr(B | D) = 0,184.}$$

Máquina C:

$$\Pr(C | D) = \frac{\Pr(C) \Pr(D | C)}{\Pr(D)} = \frac{0,25 \times 0,03}{0,019} = \frac{0,0075}{0,019} = 0,395 \text{ . Logo: } \boxed{\Pr(C | D) = 0,395.}$$

Logo, como a maior probabilidade encontrada foi a da máquina A, então ela é a mais provável.

Resposta:

Máquina A

4 QUESTÃO.

a)

Como A e B são independentes, então $\Pr(A \cap B) = \Pr(A) \Pr(B) = 0,25 \times 0,60 = 0,15$.

Logo:

$$\boxed{\Pr(A \cap B) = 0,15.}$$

b)

Usando a fórmula de Probabilidade Condisional e o resultado do item anterior, temos:

$$\Pr(A | B) = \frac{\Pr(A \cap B)}{\Pr(B)} = \frac{0,15}{0,60} = 0,25.$$

Outra forma também de simples observação: Como A e B são independentes, a probabilidade de A condicionada a B não depende de B, ou seja: $\Pr(A | B) = \Pr(A) = 0,25$.

Logo:

$$\boxed{\Pr(A | B) = 0,25.}$$